



Editorial

A festa de 2010

Ô-lê-lê, ô-lá-lá... É o Carnaval chegando, e com ele a alegria dos foliões. Haja fôlego, haja saúde.

Mas, o mês de fevereiro não é só Carnaval. Com o fim das festas, vem o término do horário de verão, no próximo dia 21, e também o início da Quaresma, tempo de recolhimento, de reflexão.

Mas como bom brasileiro, digo também que é o começo do "trampo". Dizem que no Brasil o trabalho só começa com o término do Carnaval. Isso deve ser lá para cima (Brasília), pois por aqui o povo está, como diz um amigo jornalista, "Lutando como um leão, para não morrer como um veado".

Além das voltas às aulas, e com elas, a ganância em material escolar, tem os "benditos" impostos: (IPVA, IPTU, etc). E, aproveitando que o povão estava festando, os "homens" aproveitaram para aumentar os combustíveis (e olha que o Brasil já é auto-sustentável, fora o Pré Sal), e com a alta dos combustível desencadeou-se a famigerada ganância comercial e tudo, tudo subiu. Basta ir às compras e ver que não tem nada a "preço de banana". Pelo contrário, com este verão escaldante, que convida para um bom suco geladinho, tá difícil até para adquirir frutas.

Aqui no Paraná, do governador Mello e Silva, o pedágio explodiu de novo (não foi

como no Haiti, que quase tudo veio à baixo com o terremoto) aqui tudo subiu, mesmo. E olha que pagamos em dobro pela conservação das vias: pedágios (os mais caros do Brasil) e a taxa de conservação embutida no IPVA. Como diz Boris Casoy: "Isso é uma vergonha!"

Em Londrina também não foi diferente: a passagem de ônibus urbano subiu duas vezes neste início de ano. Quem tinha benefícios nos impostos (aposentados, viúvas, etc), agora estão indignados, pois terão que pagá-los integralmente.

Como diz Alberto Carlos Almeida, cientista político, diretor do Estadão:

"O sistema tributário brasi-

leiro é pior do que péssimo. Um comitê de sábios, convocado para elaborar o pior sistema possível, não conseguiria produzir uma obra de tão má qualidade. Não é por infelicidade ou azar que, no sistema brasileiro, quanto mais pobre, mais, proporcionalmente à sua renda, o cidadão é taxado".

Por aí dá pra se chegar a uma conclusão: o grande problema deste país, é que temos muitos bandidos ilegais nas ruas e temos bandidos em quase todo o setor público, que amparados pela lei, nos roubam sem compaixão.

Nem tudo será espinhos neste ano. Mesmo durante a quaresma, teremos o início da maior Feira Agropecuária da América do Sul: a ExpoLon-

drina 2010, que completa 50 anos. Acabando a quaresma, vem aí a "Páscoa". Do hebreu *Peseach*, Páscoa significa a passagem da escravidão para a liberdade. É a maior festa do cristianismo. Tá certo que nossos governantes vão fazer ensopados com os coelhos, mas, os "ovos" vão sobrar.

Depois, ainda este ano, teremos a Copa do Mundo. E, antes das festas natalinas, ainda teremos as eleições para escolha de deputados estaduais e federais, governadores, senadores e até presidente ou, presidenta(?).

Por isso, caros leitores, alegrem-se. Este ano será uma festa total! Plagiando a Globo: uma "Zorra Total".

Opinião do Leitor

Vem aí o bolsa estupro

Está no site Congresso em Foco de 11/01/2010:

"Representante da ala contrária à descriminalização do aborto, o deputado Henrique Afonso (PV-AC) também deixa clara a preferência em adiar as discussões sobre o tema durante 2010. O parlamentar é co-autor do projeto 1763/2007, que está parado na Comissão de Seguridade Social e prevê a criação de uma ajuda financeira de um salário mínimo para a criança gerada a partir de um estupro, até os 18 anos, caso a mãe decida ir adiante da gravidez."

Os autores desse disparatado projeto só podem ter cabeça oca para virem propor solução tão estapafúrdia. Quanto se gasta para se ter um Congresso de qualidade tão desprezível? Vão estudar e exercitar a sua inteligência. De estultices o Parlamento brasileiro está cheio.

Mas a culpa é do voto (constitucional) obrigatório que, trocado por qualquer tostão ou promessa, leva incautos e mal informados cidadãos a votar nessa avalanche de candidatos

sem a mínima condição de bem representar a sociedade.

Que grande despropósito é o projeto 1763/2007 - Bolsa estupro! Daqui a pouco vai aparecer um rosário de prostitutas engravidadas para ganhar um salário mínimo da Previdência Social ou de outro fundo benevolente federal. Que barbaridade!

Julio César Cardoso é Bacharel em Direito e servidor federal aposentado - Balneário Camboriú-SC

Tapa buracos

Continua uma pouca vergonha esses serviços de tapa buracos em Londrina. Só jogar pedra misturada com pixe, sem um preparo especial, é jogar dinheiro fora. Acho que a prefeitura deve estar nadando em dinheiro.

Claudia Alexandra - Londrina - Paraná.

Participe! Envie sua opinião par a opiniãodoleitor@jornaluniao.com.br O leitor deverá enviar seu RG e seu telefone para confirmação de autoria, além de profissão/ocupação. Os textos poderão ser resumidos.

Vamos demolir o Cristo Redentor

O Presidente Lula, publicou um Decreto no dia 21 de dezembro de 2009, com o título: "Programa Nacional dos Direitos Humanos". Uma das mudanças é a retirada de símbolos religiosos das repartições públicas, como por exemplo, os crucifixos. Isto não fere os direitos humanos, mas a liberdade religiosa de um país que nasceu sob o signo da cruz; lembrando que o Brasil foi chamado em primeiro lugar de "Terra de Santa Cruz". O símbolo será sempre símbolo; os que acreditam, respeitam; para os que não acreditam, não é necessário se incomodar. Se essa moda pega, corremos o risco de ver o Cristo Redentor, sinal visível do Salvador, marca registrada do Rio, monumento patrimônio da humanidade, sendo demolido.

Outra mudança com a qual não podemos concordar é a despenalização do aborto. Dada a pressão, o Presidente já concordou em retirar do programa. Esta cláusula foi colocada certamente pelas mulheres que defendem o direito de decidir sobre seus corpos, considerado unicamente como objeto de prazer. Onde está

a dignidade da mulher quando se deixa levar pela mentalidade do "carpe diem"; aproveite agora, não existe outro mundo melhor a não ser o do prazer? O liberalismo sexual é a causa principal do uso de drogas, da proliferação do vírus HIV etc. Queremos e defendemos a vida desde a concepção até a morte natural. A vida é sagrada, como é sagrada a Palavra de Deus, a Bíblia.

Outro objetivo do Programa é a legalização do casamento entre homossexuais. Não condenamos os homossexuais; respeitamos e acolhemos como pessoas humanas que precisam alcançar a perfeição como qualquer outro ser humano. Agora, legalizar a união entre dois seres humanos do mesmo sexo e dar-lhes direitos iguais, significa institucionalizar o pecado, deixando de lado todo e qualquer norma do evangelho. A norma das normas é a Palavra de Deus. Condenamos o pecado, mas amamos o pecador. Se enveredarmos por este lado, não existirá mais referencial nenhum para a educação e a formação da consciência. Os valores da ética e da moral nunca poderão ceder aos

Por Dom Anuar Battisti

caprichos do ser humano.

Outro ponto que discordamos é dar aos homossexuais o direito de adoção. Porque tantas dificuldades e normas absurdas quando um casal quer adotar um filho? Porque não facilitar o direito dos casais que não podem gerar ou mesmo tendo seus filhos, queiram adotar sem passar pela interminável burocracia? O católico país "Portugal" legaliza o casamento gay e nega a adoção. O argumento para a legalização, é o fato de que se torna cada vez mais difundido a prática homossexual. Certas práticas não podem ser o único critério para legitimar as mudanças. Será que não vamos chegar a legalizar a corrupção, a droga e outras práticas tão comuns no mundo de hoje?

Este ano, teremos a oportunidade de escolher os líderes políticos para dirigir o país. Fiquemos de olho para saber quem está com quem, o que pensam e fazem hoje os homens que amanhã merecerão a nossa confiança nas urnas.

Dom Anuar Battisti é Arcebispo de Maringá - CNBB

EXPEDIENTE:

Edical EDITORA CAMARGO LTDA.
Fundado em 01/06/1994

Av. Serra da Esperança, 577 - Jd. Bandeirantes
CEP: 86065-090 - Londrina - Paraná.
Fone/Fax: (43) 3327-3242
e-mail: contato@jornaluniao.com.br
Site: <http://www.jornaluniao.com.br>

Filiado:
APJOR PR
Assoc. dos Proprietários de Jornais Periódicos do Paraná
ABRARJ
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Direção:
Elaine Maria Camargo
Jornalista Responsável:
Valdemir Camargo - Mtb 4563 PR. - redacao@jornaluniao.com.br
Dep. Comercial e Publicidade:
Tony Camargo - comercial@jornaluniao.com.br
Diagramação, Arte e Trat. Imagens:
Editora Camargo Ltda.
Impressão:
Editora Gazeta do Povo S/A
Tiragem Média:
8.000 exemplares
Balção de Anúncios: (43) 3327-3242
Colaboraram nesta edição:
Repórter e diagramador: Edson Vitoretto
Colunistas: Lucas Delarge, Jislaine Abe, Allan Fernando, Gustavo Godoy, Dhema Kamargo, Guilherme Lima e Bruno Cardial



Telefones Úteis

Aeroporto (Infraero)	3325-7228	Jornal União	3327-3242
Alcoólicos Anônimos	3326-3224	Justiça Eleitoral	148
Câmara de Vereadores	3374-1300	Maternidade Municipal	3339-8090
Centro de Valorização da Vida	141	PAI	3336-0202
Ciatran	3325-4867	Polícia Civil	3322-2000
Conselho Tutelar	9991-6572	Polícia Federal	194
Copel	0800 510 0116	Polícia Militar	190
Defesa Civil	199	Polícia Rodoviária	3378-1900
Delegacia da Mulher	3322-1633	Prefeitura	3372-4000
Disque Denúncia (PC)	197	Procon	151
Disque Denúncia (PM)	181	Samu	192
Disque Emprego	157	Sanepar	115
Fórum	3372-3000	Siate	193
Inst. Ambiental do Paraná	0800 643 0304	Terminal Rodoviário	3372-1800